

PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA/PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

REITOR/PRESIDENT
Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO/DEAN OF RESEARCH AND GRADUATE STUDIES
Osnara Maria Mongruel Gomes

DIRETORIA DE DIVISÃO DE PESQUISA/RESEARCH OFFICE DIRECTOR
Maristella Dalla Pria

EDITORA UEPG
UEPG Publishing house

EDITOR/EDITOR
Beatriz Gomes Nadal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

Editora
UEPG

Copyright by Editora UEPG

Editoração eletrônica: Marco Wrobel
Secretaria: Aline Soares Lopes

Coordenadora: Prof^ª. Dr^ª. Mirna de Lima Medeiros
Editoras: : Franciely Ribeiro dos Santos, Ana Maria Bourguignon, Bárbara
Cristina Kruse

Comitê Editorial / Editorial Committee

Adriano José Pereira – Universidade Federal de Santa Maria
Alberto Pucci Jr - Faculdade Metropolitana de Curitiba
Alzira Mitz Bernardes Guarany – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ana Maria Bourguignon - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ana Paula Machado Velho – Universidade Estadual de Maringá
Carlos Alberto de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Carlos Ubiratan da Costa Schier – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Cesar Eduardo Abud Limas – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Cid Olival Feitosa– Universidade Federal de Alagoas
Claudia Regina Magnabosco-Martins – Universidade Estadual do Centro Oeste
Clara Cruz Santos – Universidade de Coimbra
Cristian Damian Maneiro - Universidad de la República/Uruguay
Denis Porto Renó – Universid Del Rosario/Colombia
Edina Schimanski – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Enrique Pastor Seller – Facultad de Trabajo Social Universidad de Murcia
Franciely Ribeiro dos Santos - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Greicy Mara França – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Guillermo Meléndez Hevia – Universidad Zaragoza
Jamerson Viegas Queiroz – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Jandir Ferrera de Lima – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Jasmine Cardozo Moreira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
João Irineu de Resende Miranda – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Jorge Pedro Sousa – Universidade Fernando Pessoa/Portugal
Jussara Ayres Bourguignon - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Luiz Fernando de Souza– Universidade Estadual de Ponta Grossa
Marcio Henrique Coelho – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Maria Rita Milani – Universidade Federal de Alagoas
Marilisa do Rocio Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Mirna Medeiros - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Mónica Solange de Martino – Universidad de la República/Uruguay
Paula Melani Rocha – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pedro Russi – Universidade de Brasilia
Raphael Moroz – Universidade Tuiuti do Paraná
Rosiléa Clara Werner – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Tomas Sparano Martins - PUC/PR
Walfrido Nunes Menezes – Faculdade Estácio do Recife
Zadoque Alves Fonseca Filho – FAMA - Escola Superior de Marketing

Avaliadores(as) da edição

Cibele Rodella	Jussara Ayres Bourguignon
Claudia Magnabosco-Martins	Marco Catussi
Danuta Luiz	Marina Dantas
Fernanda Marques Rey	Nara Luiza Valente
Francieli Lunelli Santos	Paula Rocha
Gonçalo Carmo	Reshad Tawfeiq
Heder Rocha	Rosiléa Werner
Juliana Taques da Silveira	Vitor Hugo Bueno Fogaça
Julio Cunha	Walfrido Menezes

PUBLICATIO UEPG: Ciências Sociais Aplicadas / Universidade Estadual de Ponta Grossa, v.1, n.1,
(1993)- Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

Trimestral.

Subdividiu-se da Revista Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas,
Linguística, Letras e Artes, v. 18, n.2, (2010) .

2019, v. 27, n. 1

ISSN 2238-7552 - versão impressa

ISSN 2238-7560 - versão online

1-Ciências sociais aplicadas. I.T.

CDD: 300

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

REVISTA INDEXADA EM:

GeoDados <<http://geodados.pg.utfpr.edu.br>>

FUNPEC (Sumários de Revistas Brasileiras) <www.sumarios.org>

CLASE (Base de Datos Bibliográfica de Revistas de Ciencias Sociales y Humanidades) da Universidade Nacional Autónoma de México
- UNAM <dgb.unam.mx/clase.html>

Base de Dados do Acervo de Bibliotecas do Paraná

LATINDEX (Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal)

Permutas - e-mail: ersouza@uepg.br ou fone: (42) 3220-3409

Editora UEPG - <http://www.uepg.br/editora>

SUMÁRIO
SUMMARY

DOSSIÊ FUTEBOL & SOCIEDADE

EDITORIAL	7
EL DESARROLLO DEL FÚTBOL FEMENIL EN MÉXICO: ENTRE LA POLICÍA Y LA POLÍTICA EN LOS PROCESOS DE INCLUSIÓN Y EXCLUSIÓN (1970-2019)	9
WOMEN'S FOOTBALL DEVELOPMENT IN MEXICO: BETWEEN THE POLICE AND POLITICS WITHIN THE INCLUSION AND EXCLUSIÓN PROCESS (1997-2019)	
• Daniel Añorve Añorve	
LA VIOLENCIA ANTES DE LA VIOLENCIA: EL PROCESO DE CONSTRUCCIÓN DE LOS HECHOS VIOLENTOS EN EL FÚTBOL COMO PROBLEMA PÚBLICO EN ARGENTINA.....	27
VIOLENCE BEFORE VIOLENCE: THE PROCESS OF CONSTRUCTION OF THE VIOLENT EPISODES IN FOOTBALL AS A PUBLIC PROBLEM IN ARGENTINA	
• Diego Murzi	
VIOLÊNCIAS NO FUTEBOL ARGENTINO: O QUÊ ESTÁ EM JOGO? QUAIS SÃO OS PARALELOS COM O BRASIL?.....	42
DIFFERENT FORMS OF VIOLENCE IN THE ARGENTINIAN FOOTBALL: WHAT IS AT STAKE? WHAT ARE THE PARALLELS WITH BRAZIL?	
• SEGURA, Fernando	
• WOOD, David	
• JUNQUEIRA, Ricardo	
• GOMES, Vitor	
• NETTO, Thaissa	
GÊNERO, FUTEBOL E ESPORTES: A SORORIDADE COMO COMPONENTE NECESSÁRIO PARA O EMPODERAMENTO FEMININO.....	59
GENDER, SOCCER AND SPORTS: THE SORORITY AS AN ESSENTIAL ELEMENT TO FEMALE EMPOWERMENT	
• Edina Schimanski	
O FUTEBOL NO ESPAÇO AUTOBIOGRÁFICO: UMA ANÁLISE DAS OBRAS DE NICK HORNBY	67
FOOTBALL IN AN AUTOBIOGRAPHIC SPACE: AN ANALYSIS OF NICK HORNBY'S PRODUCTIONS	
• Natasha Santos-Lise	
AS MULHERES ENTRAM EM CAMPO? A COBERTURA DO JORNAL GAZETA DO POVO REFERENTE ÀS COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO DOS ANOS DE 2007 E 2015	83
WOMEN ENTER THE FIELD? THE COVER OF THE NEWSPAPER GAZETA DO POVO REFERRING TO THE WOMEN'S WORLD CUP OF THE YEARS 2007 AND 2015	
• Nathalia Lutt Lourenço	
• Dayanne Vieira Santos Pinto	
• Fabiana Della Giustina dos Reis	
• Maria Thereza Oliveira Souza	
• André Mendes Capraro	

FUTEBOL, MÍDIA E SOCIEDADE: A ESPETACULARIZAÇÃO DA IMAGEM DO SUCESSO E SUAS INFLUÊNCIAS	95
SOCCER, MEDIA AND SOCIETY: THE SPECTACULARIZATION OF THE IMAGE OF SUCCESS AND ITS INFLUENCES	
• Gustavo Souza da Silva	
• Cristina Schmidt	
AS INFLUÊNCIAS EXTERNAS NA DEFINIÇÃO DO TIME DO CORAÇÃO: ANALISANDO AS ESCOLHAS DOS ALUNOS DE UM COLÉGIO PÚBLICO ESTADUAL DA CIDADE DE PONTA GROSSA-PR.....	115
THE EXTERNAL INFLUENCES IN THE DEFINITION OF A TEAM TO BE SUPPORTED ANALYZING THE STUDENTS' CHOICE OF A PUBLIC SCHOOL IN THE CITY OF PONTA GROSSA - PR	
• Wendell Luiz Linhares	
• Miguel Archanjo de Freitas Jr.	
NORMAS EDITORIAIS PARA TRABALHOS	129

EDITORIAL

NÃO PODEMOS PARAR: TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO E NO FUTEBOL

É com grande satisfação que levamos aos leitores deste periódico uma nova edição. Em um momento no qual a palavra de ordem é contingenciamento dos gastos públicos, organizar um evento e mesmo uma coletânea é uma tarefa que exige grande esforço, não somente intelectual, mas fundamentalmente humano, pois os percalços são tantos, que por diversas vezes entramos em crise e nos perguntamos: “Por que ainda continuamos lutando?”. Todavia, ao ver o produto aqui materializado temos a resposta de porque não podemos parar.

Não podemos parar porque o mundo é guiado pela economia, mas não é exclusivamente econômico. As ações passionais decorrentes do futebol estão aí para nos mostrar que elas não se explicam pelo racionalismo ou irracionalismo, tampouco pela tentativa recorrente de atribuir isto às classes sociais. Não podemos parar porque em um momento de tanta intolerância e feminicídio, a mulher conquista cada vez mais o seu espaço, inclusive no cenário esportivo, mostrando claramente que o papel dela é aquele que ela deseja e definir. Não podemos parar porque as informações globalizadas devem estar presentes no meio acadêmico, na mesma proporção que as *fake news* circulam nas redes sociais, pois caso contrário teremos uma sociedade cada vez mais mal informada e intolerante. Acima de tudo, não podemos parar porque a paixão que move o futebol também nos move na compreensão acadêmica deste fenômeno.

Como diria Nelson Rodrigues “No futebol o maior cego é aquele que só enxerga a bola”. Por isso, eu te convido para entrar neste jogo e fazer parte deste time de craques que vão te estimular a seguir jogando, por mais duro que a partida pareça ser. Para isto, estabelecemos uma estratégia, a de reunir jogadores nacionais e internacionais:

O primeiro deles é professor Daniel Añorve, que através do artigo *La desarrollo del fútbol femenino en México: Entre la policía y la política en los procesos de inclusión y exclusión (1970-2019)*, analisou o processo de crescimento e institucionalização do futebol feminino no México, através da ênfase colocada em duas figuras icônicas, a jogadora Maribel Domínguez e a árbitra Virginia Tovar, que em 2004 desafiou o status quo vigente dentro do “jogo do homem”. Para realização da análise o autor propõe um olhar para as conquistas em duas dimensões: 1) atores no nível do campo e 2) os espaços do jogo. Neste sentido, Añorve conclui que no debate atual sobre esporte e gênero, a política deve intervir explicando historicamente o “não dito”.

O doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Buenos Aires, Diego Murzi, no artigo *La violencia antes de la violencia: el proceso de construcción de los hechos violentos em el fútbol como problema público em Argentina*, explorou o processo pelo qual a violência no futebol tornou-se um problema público na Argentina. Para tanto, estudou os sentidos que a imprensa e o Estado atribuíram aos principais episódios de violência no futebol argentino, desde 1931 a 1983. Com este estudo, Murzi concluiu que, até a década de 1980, o fenômeno da violência no futebol era compreendido apenas como algo ocasional, não requisitando legislações específicas – que surgiram apenas em 1985, no contexto de redemocratização da Argentina, tornando violência nos estádios um problema público.

Violências no futebol argentino: O quê está em jogo? Quais são os paralelos com o Brasil? É o terceiro artigo deste dossiê e constitui uma contribuição à pesquisa que está em andamento por meio de uma parceria entre a Universidade de Sheffield (Inglaterra) a partir de um Award da British Academy. O estudo foi construído coletivamente pelos professores Fernando Segura Millan Trejo e David Wood, o primeiro Professor Visitante no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), filiado ao CIDE (México) e Doutor em Sociologia e o segundo Professor Permanente de Estudos Latino-Americanos na Escola de Línguas e Cultura da Universidade de Sheffield (Inglaterra) e Doutor em estudos Latino-Americanos. Além da contribuição dos mestrandos no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Goiás, Ricardo Junqueira e Vitor Gomes e de Thaisa Netto, Pós-graduada em Musculação e personal trainer pelo CEAFI-GO. Com o objetivo de refletir sobre atmosfera de violência em torno dos jogos na Argentina, assim como gerar uma aproximação para o contexto brasileiro, com ênfase na cidade de Goiânia. Os autores esperam atualizar os debates recentes acerca das formas de violência ao revelar novas tendências. Bem como sugerir hipóteses para futuras pesquisas e políticas públicas, tanto para a Argentina quanto para o Brasil.

Edina Schimanski, professora dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas e Programa Pós-Graduação Educação Inclusiva (Mestrado Profissional) – UEPG, contribui com o debate discutindo a relação entre gênero, futebol e esporte como elemento fundamental no processo de rompimento dos preconceitos sociais e desigualdades na participação feminina em práticas esportivas. Intitulado Gênero, futebol e esportes: A sororidade como componente necessário para o empoderamento feminino, o artigo ressalta a necessidade de incorporar na construção da relação entre gênero e esporte a ideia de sororidade (*latim soror*) e empoderamento nas relações que se estabelece no cotidiano social.

Em seu artigo *O futebol no espaço autobiográfico: Uma análise das obras de Nick Hornby*, a Doutora em Educação Física, Natasha Santos-Lise, adentra na discussão sobre o futebol, a partir da autobiografia *Febre de Bola* e de outras produções de Nick Hornby, como as coletâneas *My Favourite Year* (1993), *Pray* (2012), *Fan Mail* (2013) e alguns textos publicados no jornal *The Independent*, entre 1993 e 95. Apoiando-se metodologicamente na perspectiva de texto e contexto, desenvolvida por Antonio Candido e no conceito de “espaço autobiográfico”, definido por Philippe Lejeune, a doutora infere que é possível perceber que o tratamento do futebol, de acordo com a análise das obras de Hornby, passa por três significados distintos – memória (o futebol que corresponderia a um mito do passado mais feliz), verossimilhança (via de regra, a modalidade era narrada como ela é) e notícia (presente nas colunas esportivas dos jornais, conferindo objetividade na forma de escrever).

Na produção *As mulheres entram em campo? Cobertura do jornal Gazeta do Povo referente às copas do mundo de futebol feminino dos anos de 2007 e 2015*, Nathalia Lutt Lourenço, mestranda em Educação Física, Dayanne Vieira Santos Pinto, graduada em Educação Física, Fabiana Della Giustina dos Reis, mestranda em Educação Física, Maria Thereza Oliveira Souza, doutoranda em Educação Física, e André Mendes Capraro, doutor em História, todos formados pela Universidade Federal do Paraná, investigaram a cobertura da Gazeta do Povo sobre as Copas do Mundo de Futebol Feminino (2007 e 2015), no sentido de identificar uma possível ampliação no número de reportagens sobre modalidade ou se a situação de baixa repercussão é uma constante. A análise das fontes jornalísticas demonstrou que as publicações sobre futebol feminino na mídia seguem um padrão de descontinuidade, ocorrendo apenas em períodos bastante específicos, condicionadas ao bom desempenho das atletas em campo.

Gustavo Souza da Silva, mestrando em Políticas Públicas pela Universidade de Mogi das Cruzes – SP (UMC), e Cristina Schmidt, doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), no artigo *Futebol, mídia e sociedade: A espetacularização da imagem e do sucesso e suas influências*, utilizaram a pesquisa bibliográfica e entrevistas em grupo focal com 11 jogadores de base para entender o processo de espetacularização do esporte e dos atletas na mídia, além de sua influência sobre os jovens que sonham em ter uma carreira profissional no futebol. Com a análise das fontes os autores concluíram que a espetacularização da mídia transforma o futebol em produto e os jogadores destacados em mercadorias, despertando nos jovens futebolistas o desejo de tornar-se uma referência (não só, mas também midiática) tal qual seu ídolo, além da expectativa de ajudar a família e promover projetos sociais.

No artigo intitulado *As influências externas na definição do time do coração: analisando as escolhas dos alunos de um colégio público estadual da cidade de Ponta Grossa – PR*, Wendell Luiz Linhares, mestre em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Miguel Archanjo de Freitas Junior, doutor em História pela Universidade Federal do Paraná, investigaram, por meio de questionários aplicados aos alunos da rede pública de ensino ponta-grossense, os elementos que compõem a identificação dos escolares com um time de futebol. Ao analisar os resultados, os autores concluíram que a família, com destaque para o pai, é a principal influência do processo de filiação clubística. Ademais, constatou-se que os clubes nacionais escolhidos para torcer, em geral, são aqueles que possuem maior cobertura midiática. Por fim, os autores discutiram uma tendência contemporânea nos modos de torcer: a bifiliação clubística, incentivada pela globalização e possibilitada pelos diferentes meios de informação.

Miguel Archanjo de Freitas Junior
Ana Flávia Braun Vieira
Edilson de Oliveira